

3 Reuniram-se, mediante convocação, por meio eletrônico, no dia 26 de novembro de 2024, às  
4 9:30 horas, os seguintes membros da CT-PAI, Sr. Jaques (Coordenador), Sr. Mostarda (Secretário  
5 Executivo), Sr. Renato, Sr. Timbé, Sr. Eduardo Vitali, Sr. Marcos Souza (Representante da Sabesp),  
6 Sra. Natallie e Sra. Adriana Prestes. A Sra. Yoná participou como convidada. A reunião foi aberta  
7 pelo Sr. Jaques, que recepcionou o Sr. Marcos (Sabesp), discorrendo sobre os desafios para os  
8 municípios da bacia em se adaptarem a nova situação advinda da privatização da concessionária  
9 e da criação da URAE 1, para a qual não foi prevista a participação dos comitês de bacia. Em  
10 sequência passou a palavra para o Sr. Renato que passou a apresentar a versão final da revisão  
11 da planilha de planejamento quadrianual, PAPI 2024-2027. O Sr. Renato iniciou sua apresentação  
12 com a conceituação do PAPI, ressaltando a necessidade da manutenção dos projetos cancelados,  
13 indicando na coluna justificativa da planilha os motivos do cancelamento. O Sr. Jaques,  
14 observando a necessidade de acompanhamento dos projetos contratados, indicada na própria  
15 planilha de planejamento, apontou a expressa necessidade de divisão de tarefas entre os  
16 membros da CT-PAI, no sentido do acompanhamento de cada ação proposta e/ou contratada.  
17 Ao que o Sr. Renato, concordou dizendo que a planilha PAPI “não pode ser de gaveta”, indicando  
18 a necessidade de uma reunião específica para que sejam definidos, pelo comitê, os critérios  
19 desse acompanhamento, cujos itens necessariamente passam por verificação dos produtos  
20 entregues, continuidade das ações, utilidade dos produtos. O Sr. Jaques interveio, ressaltando a  
21 questão da melhoria da governança sobre os produtos dos projetos para que sejam efetivamente  
22 úteis e utilizados. Para tanto, sugeriu a implantação de seu acompanhamento efetivo, com a  
23 designação de “padrinhos” para cada projeto a serem nomeados na próxima reunião da CT-PAI,  
24 conforme disponibilidade dos interessados que deverão comunicar sua intenção logo que  
25 tomarem conhecimento desta ata no Grupo CT-PAI. O Sr. Eduardo propôs inclusive, a criação de  
26 GT (Grupo de Trabalho) específico para este fim. O Sr. Renato prosseguiu informando a existência  
27 de 32 ações contempladas no anterior PAPI 2024-2027, sendo que vários foram antecipados e  
28 outros retirados pois não mais seriam financiados pelo FEHIDRO, especialmente ETes e ETAS.  
29 Incluiu nas lacunas, conforme deliberado na reunião anterior, os projetos arrolados por Jaques  
30 e mais outros para SAP e CJ, inserindo, na coluna executor, que será resolvido por edital de  
31 licitação. Mostarda elogiou os esforços envidados e apontou que o executor de cada projeto  
32 deverá ser contratado por cada Tomador, mediante licitação. O Sr. Renato apontou que é  
33 necessária uma adaptação no edital de chamamento de projetos do CBH-SM para menção dos  
34 projetos planejados pelo Comitê, inclusive contendo o PAPI como anexo, acrescentando Jaques  
35 que os projetos de demanda induzida deveriam ser expressamente mencionados. Outro aspecto  
36 diz respeito a necessidade de se realizar projetos integrados com o comitê do Grande, no sentido  
37 de que os planejamentos sejam afinados, potencializando o uso de recursos públicos e  
38 otimizando a preservação dos recursos hídricos da bacia como um todo, explicando o Sr. Jaques  
39 que, conforme dito na reunião do Grande, recursos de cada um dos estados seriam aplicados  
40 em seus respectivos territórios, em princípio, e que os recursos advindos da cobrança realizada  
41 em rios federais pela ANA seriam destinados aos dois estados envolvidos na Bacia do Grande. O  
42 Sr. Renato apontou que, quando o comitê possui uma Agência de Bacias, a própria agência  
43 compõe o TR, porém, no nosso caso, é o próprio comitê o responsável por essa ação e demais  
44 correlatas. Todavia, é que serem envidados esforços para o aprimoramento dos textos dos TR's  
45 dos projetos. Superado esse ponto, o Sr. Renato discorreu sobre todos os projetos elencados  
46 para execução nos anos de 2025, 2026 e 2027, sempre destacando a questão da continuidade  
47 das ações. O Sr. Jaques apontou que alguns valores reservados no PAPI para a execução de alguns

48 dos projetos de implantação de obras e serviços aparentemente não são suficientes, trazendo o  
49 Sr. Renato a possibilidade de correção oportuna, caso haja orçamento, ou de complementação  
50 pelos Municípios interessados ou até mesmo pelo Comitê do Grande. O Sr. Renato apontou que  
51 cada vez mais haverá maior governança da ANA (Agência Nacional de Águas), gestora do comitê  
52 do Grande, sobre as ações do CBH-SM. Ainda sobre os valores destinados aos projetos, o Sr.  
53 Jaques apontou o caso de projetos que se destinem a implantação de estações para coleta e  
54 beneficiamento de resíduos sólidos, projetos que necessitam de valores substanciais de recursos  
55 para sua execução e implantação. Nesse sentido é necessário que haja complementação dos  
56 recursos com fundos municipais na forma de aumento da contrapartida financeira dos  
57 municípios, especialmente no caso dos projetos priorizados, dentro desta temática, para os  
58 municípios de Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí. O Sr. Eduardo solicitou  
59 informações sobre a implantação do projeto de Parque Linear em São Bento do Sapucaí, como  
60 forma de regularização da macrodrenagem de parte da área urbana, ao que o Sr. Renato  
61 procedeu a leitura do MPO, apontando que, uma vez que um projeto é priorizado, é porque foi  
62 capaz de atender a todos os condicionantes contidos no MPO. O Sr. Jaques perguntou então se  
63 a questão dos cemitérios havia sido atendida, ao que foi informado que apenas o caso de São  
64 Bento havia sido contemplado. Nesse sentido, seguiu-se uma longa discussão a respeito de  
65 formas de estimular a participação dos membros representantes do poder público, integrando  
66 melhor as ações executadas pelos municípios com as propostas planejadas pelo comitê. O Sr.  
67 Renato destacou que o PAPI começou a ser “gestado” em dezembro de 2023, para que sua versão  
68 final fosse apreciada hoje, com posterior aprovação na plenária do próximo dia 12 de dezembro  
69 e que, portanto, houveram inúmeras possibilidades de participação para o poder público. O Sr.  
70 Renato prosseguiu informando que provisionou recursos para a continuidade do projeto  
71 Caminho das Águas, salientou também que a revisão do PAPI pode ser anual e que também há  
72 a possibilidade da apresentação e contemplação de projetos de demanda espontânea, isto é,  
73 não previstos previamente no PAPI. O Sr. Jaques solicitou que a planilha do PAPI, versão final,  
74 seja anexada a esta ata. A seguir o Sr. Jaques passou a palavra a Sra. Adriana Prestes, designada  
75 como relatora do Relatório de Situação 2024. A Sra. Adriana, considerando que foi  
76 disponibilizada antecipadamente para a conferência de todos os membros, a versão de número  
77 4, passou a apresentar, brevemente, os pontos que demandam mais cuidado para a bacia, tais  
78 como os dados sobre a vazão da bacia e da qualidade da água bruta. A questão da vazão é ponto  
79 crítico, uma vez que os dados oficiais disponibilizados apontam uma qualificação de “boa  
80 disponibilidade”. Entretanto esse dado não leva em consideração o uso da água pela população  
81 flutuante que visita a bacia, que pode superar em até 3 vezes, em um único dia, o número da  
82 população residente. Outro aspecto sério é que os dados numéricos fornecidos pelo DAEE/SP  
83 Águas não contêm as séries históricas, nem número de medições, nem detalham a metodologia,  
84 o que faz com que tais dados não tenha a transparência necessária a permitir uma boa projeção  
85 de cenários. Outro aspecto é que, em diferentes documentos oficiais, a vazão aparece em  
86 unidades diferentes, tais como metros cúbicos por segundo, metros cúbicos por hora ou ainda,  
87 metros cúbicos por dia, dificultando assim a comparação entre dados e novamente dificultando  
88 a projeção de cenários para a bacia. Por fim, os dados de vazão ecológica ( Q95) e de vazões em  
89 períodos históricos de seca (Q7,10) não estão disponibilizados em suas séries históricas, nem  
90 contemplam os novos marcos históricos em função do aquecimento global. É preciso ressaltar  
91 que o problema da superexploração dos aquíferos e possibilidade de escassez hídrica já vem  
92 apontada para a bacia, desde o ano de 2012, por meio de dados obtidos em projetos técnicos  
93 contratados pelo comitê. No que tange à qualidade da água bruta, os dados apontam continua  
94 desconformidade com os parâmetros da Classe 2, definidos pela Resolução Conama como  
95 enquadramento mínimo para captação de água destinada ao consumo humano. Com a

96 persistente presença de bactéria patogênica, s Escherichia coli, tanto nas águas superficiais como  
97 nas subterrâneas, é preocupante tal situação que demanda urgente atenção. Na realidade, essa  
98 situação reflete os baixos níveis de saneamento da bacia que não possui nem coleta, nem  
99 tratamento adequado, destacando-se o município de Santo Antônio com mínimo tratamento de  
100 esgotos. Diante do exposto, os membros desta CT decidiram o envio de ofícios aos órgãos  
101 competentes, Cetesb, SEMIL e SP Águas, no sentido de solicitar mais informações e subsídios  
102 para a tomada de ações, isto é, da contratação de projetos, que atendam algumas destas  
103 demandas. O Sr. Renato fará o alinhamento dos argumentos do documento a ser encaminhado  
104 para a SEMIL e o Sr. Jaques fará o encaminhamento. O Sr. Jaques lembrou que esse caminho,  
105 envio de ofícios, tem se mostrado pouco efetivo, uma vez que, recentemente, foi encaminhado  
106 ofício a Secretaria Estadual de Saúde sobre o problema da qualidade da água bruta na bacia, mas  
107 que o mesmo não foi respondido. O mesmo expediente, envio de ofícios, deverá ser utilizado  
108 para a URAE 1, no sentido de permitir a participação de membros do comitê nas reuniões de  
109 conselho desta entidade, ao que o Sr. Jaques se encarregará de fazer, oficiando a SEMIL, bem  
110 como o Sr. Sheik e a Sra. Renata, Secretários executivos da referida URAE-1. Por fim o Sr. Jaques  
111 lembrou acerca da realização da plenária em 12/12/2024, que será à distância, e deverá  
112 aprovar a revisão do PAPI 2024-2027, do Relatório de Situação, do Plano de Comunicação do  
113 Comitê e o termo de referência para o Projeto de Comunicação. Também mencionou acerca da  
114 reunião remota acerca do Projeto de Criticidade de Nascentes de Campos do Jordão em 28/11,  
115 às 9:30 e da reunião presencial para devolutiva do Projeto de Plano de Educação Ambiental  
116 Caminho das Águas, a ser realizada na sexta, 29/11, às 9:00h, na sede da Amasão Bento, em São  
117 Bento do Sapucaí. Não havendo nada mais a tratar, eu Adriana Prestes, lavrei esta ata.